

INFLUÊNCIA DO ACOMPANHAMENTO FONOAUDIOLÓGICO NA ESCRITA DO SUJEITO SURDO

Thais de Carvalho Fialho¹; Cláudia Helena Buchweitz²

RESUMO: O sujeito surdo é aquele que, por um déficit de audição, apresenta uma diferença com respeito ao padrão esperado e, portanto deve constituir uma identidade em termos dessa diferença para integrar-se à sociedade e a cultura em que se tem tentado nascer. Ao considerar a surdez uma diferença, não existe uma patologia e nem uma inferioridade do sujeito em relação aos demais. Essa diferença recai sobre a ênfase no desenvolvimento de recursos próprios para interagir com o meio, inclusive através de uma língua própria que permita ao surdo expressar-se. Os estudos sobre o desenvolvimento da linguagem, geralmente se baseiam no desenvolvimento da linguagem de ouvintes e embora nenhuma teoria de aquisição de linguagem voltada a ouvintes possa ser aplicada diretamente ao estudo da aquisição de linguagem dos sujeitos surdos. O enfoque educacional bilíngüe envolve atitudes positivas com as pessoas surdas e a língua de sinais, e também o respeito pelas minorias lingüísticas e por suas identidades. Entrar no mundo da leitura e escrita facilmente pode deixar de ser um processo prazeroso para o sujeito surdo, o que basicamente, fortalece a barreira da aprendizagem. O objetivo deste trabalho é caracterizar a escrita do surdo com o acompanhamento fonoaudiológico e sem o mesmo acompanhamento e compará-los, a fim de salientar a influência do acompanhamento fonoaudiológico. Os sujeitos da pesquisa serão 10 indivíduos com perda auditiva sensorial neural profunda, alfabetizados, que concluíram ou que estejam concluindo o ensino médio. Sendo que cinco desses, nunca tiveram acompanhamento fonoaudiológico e cinco que tiveram o acompanhamento por no mínimo um ano. Após encaminhamento ao Comitê Permanente de Ética em Pesquisa do Cesumar para aprovação e mediante esclarecimento do objetivo da pesquisa, bem como o consentimento através de assinatura, um questionário de identificação será aplicado e em seguida a solicitação de um texto com o tema do cotidiano pré estabelecido sendo feita a leitura do assunto previamente e em outro dia a solicitação da escrita de um texto espontâneo a partir do título pré estabelecido. Os sujeitos serão agendados de acordo com a disponibilidade e comparecerão a clínica fonoaudiológica do Cesumar para a elaboração dos textos. Será feita a análise dos textos dos sujeitos através dos Aspectos Notacionais (apoio na oralidade, relação grafema/fonema, inversão de letras, substituições, generalização de regras, hiposegmentação, hipersegmentação, omissão de letras, acréscimo de letras, traço de sonoridade e confusão de letras parecidas) e Aspectos Discursivos da escrita (coesão, coerência, pontuação, acentuação, paragrafação, variedade lingüística, uso de letra maiúscula e concordância verbal/ nominal). Após a análise da escrita dos sujeitos, será feita uma organização dos dados feito por meio de tabelas dos dois textos de cada sujeito e em seguida a comparação entre os dois grupos a fim de verificar a influência do acompanhamento fonoaudiológico.

PALAVRAS-CHAVE: Sujeito surdo; acompanhamento fonoaudiológico; Linguagem; Escrita.

¹ Discente do Curso de Fonoaudiologia, Departamento de Fonoaudiologia do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. thatapikena@yahoo.com.br

² Docente do Curso de Fonoaudiologia, Departamento de Fonoaudiologia do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. Mestrado pela Pontifícia Universidade Católica - PUC de São Paulo. claudiafono@teracom.com.br